

Farmanguinhos amplia capacidade de produção para 6 bilhões de comprimidos

Foto: Alex Mansour

O Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos), fábrica de medicamentos da Fiocruz, em Jacarepaguá, inaugurou, em setembro, novas instalações, ampliando seu parque industrial para 12 mil m² e elevando a capacidade de produção anual de 4,5 bilhões para 6 bilhões de comprimidos. O investimento foi de R\$ 50 milhões.

Página 5

Moradores do Remi cobram providências da Light contra apagões constantes

Mobilizados, moradores e comerciantes do bairro do Remi entregaram abaixo-assinado com mais de mil assinaturas na sede da Light, exigindo solução para as constantes falta de energia.

Página 7

FamRio aponta alternativas para melhorar o trânsito na Baixada de Jacarepaguá

A implementação de uma política pública de transportes para a região com conjugação de ônibus articulados, metrô e barcas foram as alternativas debatidas durante seminário realizado pela Federação das Associações de Moradores (FamRio), em setembro, no Posto de Saúde do Tanque.

Página 7

Chico Alencar

Quem absolve Renan Calheiros está dizendo, perdidos os últimos pudores, que, no Brasil, a regra da política dita democrática é esta: patrimonialismo, coronelismo, governismo de manipulação, perpetuação no poder, espírito de casta e imobilismo.

Página 3



Colunistas do JAAJ tiveram tarde de autógrafos na Bienal do Livro, no Riocentro, e, agora, organizam a 1ª Olimpíada Cultural de Jacarepaguá

Página 8



O Ministro da Saúde, José Temporão, admira as obras do artista plástico Gilmar Ferreira em exposição realizada em Farmanguinhos, acompanhado pelo diretor do instituto, Eduardo Costa

Exposição de Gilmar Ferreira movimentou Farmanguinhos

A exposição "Eu, Gilmar Ferreira", do artista plástico morador de Cidade de Deus, em Farmanguinhos, foi visitada por mais de 300 pessoas, entre elas, o ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

Página 5

Lona agita vida cultural na Baixada de Jacarepaguá

A Lona Cultural Jacob do Bandolim, em Jacarepaguá, está oferecendo oficinas gratuitas e já tem programados um baile e shows com Pedro Mariano, Cleiton e Cledir, Pitty e Paulinho Gogó.

Página 8

JAAJ realizará, em dezembro, seminário sobre a comunicação nos movimentos populares

Página 6

Cineasta da Cidade de Deus tem filme selecionado no Festival do Rio

O filme *Carta para Barbosa*, dos cineastas e roteiristas Júlio Pecly e Paulo Silva, foi selecionado para o Laboratório Sesc-Rio de Roteiros para Cinema 2007 na mostra do Festival Internacional do Rio. Paulo Silva, morador da Cidade de Deus, é fundador e membro do Conselho Editorial do JAAJ.

Página 8

Vila Valqueire, a polêmica por trás do nome

Página 4

A página do JAAJ na internet está sendo redesenhada. Em breve, o novo projeto editorial estará no ar.

EXPEDIENTE

**Jornal Abaixo-Assinado
de Jacarepaguá**

**Ano 3 - Número 29
Outubro de 2007**

jornalabaixoassinado@yahoo.com.br

Tel.: (21) 2435-2539

Cx. Postal 70514 – Taquara – RJ

CEP 22.740-971

Publicação mensal da
RPC Editora Gráfica Ltda
CNPJ 08.855.227/0001-20

Conselho Editorial

Almir Paulo, Ivan Lima, Roberto Senna (Cabral), Manoel Meirelles, Edelvira Varella, Val Costa, Jayme Rocha, Aguinaldo Martins, Paulo Cesar Noronha, Sílvia Regina, Isabel Alves, Severino Honorato, Paulo Silva, Canagé Vilhena, Ione Santana, Luciana Araujo, Sônia dos Santos, Roberta Azevedo e Fernanda Visconti.

Editoras

Juçara Braga (MTb RJ 13799JP)
e Jussara Magalhães (MTb 18207)

Diagramação e arte-final
Só Texto – Tel.: 9296-3786

Colaboraram nessa edição

Lúcia Cerqueira, Luciane Mezavilla, Maurício Lafayette, Juliana Mattar, Alex Mansour, Sebastião Silvério e Serafim Gomes

Departamento de Marketing

Ivan Lima

Mala-direta: Governo Federal; Câmara Federal (bancada do Rio); Governo do Estado; Assembléia Legislativa; Prefeitura; Câmara Municipal; Tribunal de Justiça; partidos políticos; Acija; Acibarra; Acir; sindicatos; cooperativas; associações de moradores; FamRio; Famerj; Faferj; Faf-Rio; Ong's; Ibase; Fase; Viva Rio; rádios comunitárias

**As matérias assinadas são de
responsabilidade dos autores**

Distribuição gratuita

Impressão: Lance

Tiragem: 10 mil exemplares

cartas do leitor

JAAJ é bacaninha

Bem bacaninha esse jornal. Traz cultura, informações gerais e críticas. Adorei saber do V Festival de Música e Poesia. Temos tantos talentos à espera de uma oportunidade. Essas coisas boas deveriam acontecer pelo menos de dois em dois meses. Incentivar a população a se expressar através da arte é ter coisas boas para ver e partilhar. Vou divulgar o evento e até poderei participar. Sucesso!

Regina Duarte, Largo do Pechincha, por e-mail.

Parabéns ao JAAJ

Tenho lido o jornal e vejo que ele melhorou muito em relação às primeiras edições. Parabéns. Achei muito interessante a realização da caminhada. Não pude ir por motivos pessoais, mas na próxima vou com certeza. Espero que haja outra até o final do ano ou no ano que vem.

Fernando Mekadic, morador da Freguesia, por e-mail

Lona Cultural de Jacarepaguá

Sucesso total a inauguração, dia 18 de setembro, da Lona Cultural de Jacarepaguá Jacob do Bambolim. Com a presença de muita gente boa, de oito a 80 anos. Parabéns pela qualidade do evento.

Antonio Cláudio, vice-presidente da Associação de Moradores e Amigos do Pechincha (Amape), por e-mail.



Apoio à ocupação Manoel Congo, no centro do Rio

Durante a Jornada Nacional de Luta pela Reforma Urbana no dia 1º deste mês, 100 famílias organizadas no Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLN) ocuparam o prédio nº 45 da rua Senador Dantas, no Centro do Rio, criando a Ocupação Manoel Congo. O objetivo é transformar o prédio, abandonado há mais de 15 anos, em moradia digna para as famílias e transformar o Cinema Vitória, anexo ao prédio, em Centro Cultural de Resistência Popular.

A ocupação sofre risco de despejo, por isso solicitamos o apoio da população a esta luta que já tem apoio de Centro Cultural de Resistência Popular Vitória, Movimento Nacional de Luta pela Moradia, Central dos Movimentos Populares, União Nacional por Moradia Popular, Fórum Nacional de Luta pela Reforma Urbana, MST, Intersindical, Andes, Conlutas e Sepe.

Priscila e Valério, por e-mail, pelo Fórum Estadual de Luta pela Reforma Urbana felrurbana@yahoo.com.br

Cartas

Informe nome completo, telefone e endereço. O jornal se reserva o direito de, sem alterar o conteúdo, resumir ou editar as cartas.
jornalabaixoassinado@yahoo.com.br
Cx. postal 70514
Taquara – 22.740-971

Surto de dengue exige mobilização nos bairros

Dados da Secretaria Municipal de Saúde revelam que mais de metade dos 19,4 mil casos de dengue registrados no Rio este ano ocorreram na Zona Oeste. Considerando que os focos estão, principalmente, nas residências, em vasos de planta, caixas d'água mal fechadas, potes e outros recipientes que retêm água limpa, a comunidade precisa se organizar para cortar o mal pela raiz.

Frases e pensamentos

O egoísta odeia a solidão. (Pascal)

Estabelecemos regras para os outros e exceções para nós.”
(Francois de la Rochefoucauld)

As pessoas fogem da solidão quando têm medo dos próprios pensamentos. (Érico Veríssimo)

O primeiro dever da inteligência é desconfiar de si mesma.
(Stanislaw Kersy Lec, escritor polaco)

Onde encontrar o JaaJ



A jornalista Dilma Miranda Mantuano, da banca de jornais da Taquara em frente à Nobreza, vende centenas de jornais e revistas todos os dias e adora ler as notícias do seu bairro nas páginas do Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá.

Taquara

- Prédio da Caixa Econômica da Taquara – av. Nelson Cardoso, 1.149 – portaria
- Mercado Salmos – estrada Outeiro Santo, 1.129 – Largo do Remi
- Banca Paixão de Ler – estr. do Tindiba, 1088
- Banca do Evaldo – estr. do Cafundá, 1.560
- Padaria Nobreza - Largo da Taquara.

Pechincha

- Personal Studio – estrada do Tindiba, 185 – sala 104
- Shopping Popular Mix - av. Geremário Dantas, 718

Freguesia

- Osíres – rua Xingu, 241 – Loja E
- Banca do Alfredo – estrada Três Rios, 11, esquina com Geremário Dantas

Cidade de Deus

- Barbearia do Eraldo/Patusco – praça Cidade de Deus
- CSU – rua Daniel, 84

Barra da Tijuca

- Banca Il Giornalle (supermercado Extra Bon Marche)

- Banca Observatório Jornais e Revistas (supermercado Extra 24h)

- Banca Nova Barra Loteria, Jornais e Revistas (supermercado Pão de Açúcar)

Vargem Grande

- Loja do Sandro Bike – estrada dos Bandeirantes, 23.586
- Infocity – estrada do Pacuí, nº 64

TELEFONES ÚTEIS - SAÚDE

Pronto Socorro.....	192
Ambulância dos Bombeiros.....	193
Hospital Lourenço Jorge.....	3111-4653
Hospital Cardoso Fontes.....	2425-2255
Hospital Raphael de Paula Souza (Curica)	2445-1636
Cemitério do Pechincha.....	3392-0401

TELEFONES ÚTEIS - SEGURANÇA PÚBLICA

18º Batalhão da Polícia Militar (Jacarepaguá)..	3399-7427
31º Batalhão da Polícia Militar.(Recreio).....	3399-7550
28º Delegacia da Polícia Civil (Campinho).....	3399-6280
41º Delegacia da Polícia Civil (Tanque).....	3392-1052
16º Delegacia da Polícia Civil (Barra).....	3399-7142
Delegacia da Mulher.....	3399-7580
Disque Denúncia.....	2253-1177
Disque Guarda Municipal.....	08002111532
Defesa Civil.....	199
Corpo de Bombeiros/Jacarepaguá.....	3392-1234
Instituto Médico Legal.....	3399-3681

TELEFONES ÚTEIS - PREFEITURA

Disque Luz	2535-5151
Tapa - Buracos	2589-1234
Comlurb	2204-9999
Cet - Rio	2507-1867
Ouvidoria	2503-4052
Disque Poda	2503-2842

JAAJ, o jornal das lutas comunitárias – tel. 2435.2539
**Anuncie e contribua com um veículo de
comunicação democrático no seu bairro**

JORNAL
Abaixo Assinado
de Jacarepaguá

**Prestigie o jornal
do seu bairro**

ANUNCIE NO JAAJ

(21)2435-2539

E-mail:

jornalabaixoassinado@yahoo.com.br

SEJA UM ASSINANTE ESPECIAL DO JAAJ

Por apenas R\$15,00 faça
uma assinatura anual
E receba o Jornal Abaixo
Assinado de Jacarepaguá
em sua casa

(21)2435-2539

E-mail:

jornalabaixoassinado@yahoo.com.br

Queimadas destroem a natureza e comprometem o futuro imediato

Para evitar o desastre anunciado, denuncie as queimadas



O Corpo de Bombeiros do Estado do Rio já registrou, este ano, 8 mil chamadas para debelar queimadas em matas e florestas. É um recorde das queimadas oficialmente registradas. Se consideradas as queimadas para as quais os bombeiros não são acionados, este número, certamente, será triplicado.

Diante disto, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente decretou estado de alerta e o governo estadual, mesmo que tardiamente, decidiu que crimes ambientais serão, daqui por diante, punidos com prisão. A legislação já prevê a punição, mas, no País da impunidade, não surpreende o fato de permanecerem impunes aqueles que põem fogo em matas e florestas.

Para além de Renan

***Chico Alencar**

No mundo da política, são pessoas reais que encarnam a dinâmica das disputas sociais. E a grande mídia tem uma atração fatal para fulanizar processos, inclusive porque estes, assim, com rosto e nome, ficam mais compreensíveis. A novela da nossa existência é povoada por super-heróis e hiper-vilões.

Em “Quem é Renan Calheiros”, alentada matéria de capa da CAROS AMIGOS de agosto, o repórter João de Barros nos deu a chave da compreensão do que, ao fim e ao cabo, está sendo questionado (ou reafirmado) no caso Renan: um determinado modo de se fazer política no Brasil.

Renan é mais que Renan: é o patrimonialismo, a teia de relações de poder que se estabelece a partir da consolidação da propriedade e dos vínculos com a plutocracia nacional.

Renan é mais que os Calheiros: é o coronelismo moderno com controle de meios de comunicação locais (através de “laranjas”) e armação de uma rede de vereadores, prefeitos e secretários de Estado.

Renan é mais que o líder do finado PRN e um contestável do PMDB: é a camaleônica capacidade de estar sempre do lado de qualquer governo.

Renan é mais que o amigo lobista

Agora, a expectativa é de que o governo do Rio, efetivamente, cumpra a lei e prenda aqueles que praticam crimes contra o meio ambiente, estabelecendo inquéritos e encaminhando os casos à Justiça.

É isto que esperamos todos que queremos ter qualidade de vida no presente e no futuro. Aliás, um futuro nem tão distante assim. O ritmo de destruição da natureza promovido pelas queimadas e poluição ambiental decorrente delas promete trazer para um futuro bem próximo os horrores de um planeta sem árvores e sem vegetação.

Exemplo disso é o calor insuportável que já se anuncia para o próximo verão. Assim, não é preciso pensar que o problema é apenas das gerações futuras. O problema está bem aqui, diante de nossos narizes. Então, estamos esperando o quê para reagir?

Denuncie as queimadas! Não compactue com os destruidores da natureza, irresponsáveis porque criminosos ou talvez porque apenas inconscientes em relação ao dano que causam. Para ambos, a cadeia e as penas da lei. Para todos, a conscientização sobre a importância de preservar a vida em todas as suas instâncias, seja vegetal, animal ou humana. Isto por uma razão muito simples, uma não sobrevive sem a outra.

da Mendes Júnior: é tráfico de influência, é exploração de prestígio, é tornar cada vez mais tênues as fronteiras entre público e privado.

Renan é mais que um senador da República: é o corporativismo que cria uma solidariedade mafiosa, de confraria quase secreta, na qual uns têm ciência dos subterrâneos percorridos por outros, gerando mútua proteção: “Eu sou você amanhã”.

Renan é mais que seus 46 defensores no Senado: é o imobilismo que sepulta qualquer proposta de alteração no sistema político-eleitoral. Renan é mais que Renan, que é mais que Maluf, que é mais que Cacciola, que vão além de mensaleiros e sanguessugas. Tudo é a corrupção sistêmica, crônica, que não foi inventada agora e não vai acabar tão cedo, o que não nos exime de combatê-la.

Quem absolve Renan Calheiros está dizendo, perdidos os últimos pudores, que, no Brasil, a regra da política dita democrática é esta: patrimonialismo, coronelismo, governo de manipulação, perpetuação no poder, espírito de casta e imobilismo.

** Professor de História e deputado federal (PSOL-RJ)*

() Adaptação do artigo publicado na revista Caros Amigos*



Almir Paulo
aplalmir@yahoo.com.br

Hei de vencer mesmo sendo professor

Viva o dia 15 de outubro!

“O verdadeiro escopo da educação é a obtenção da felicidade por meio da virtude perfeita”. (Aristóteles)

“A educação consiste em dar, ao corpo e à alma, toda a perfeição de que são capazes”. (Platão)

“Educação é a preparação para uma existência completa”. (Spencer).

O Brasil é o país que menos gasta com educação entre 34 nações, segundo estudo da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Investimos apenas R\$ 2.488,00 por aluno, anualmente, enquanto que Europa e EUA gastam, em média, R\$ 14.376,00 e Chile, R\$ 5.470,00.

O educador Paulo Freire põe o dedo no ponto nevrálgico da questão ao afirmar que “o projeto final da educação libertadora é contribuir para que as pessoas sejam agentes de transformação do mundo, inseparando-se na história”.

Com base nessa perspectiva, considero o investimento em educação no Brasil baixo em razão de uma estratégia mordaz de manter a classe trabalhadora sob domínio das elites.

Essa prática reproduz uma concepção de Estado opressor que se mantém por meio da ausência de políticas públicas que revertam o quadro dramático da educação brasileira justamente para impedir a constituição do sujeito pleno, consciente, capaz, portanto, de exigir seus direitos e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa.

Daí, a magnitude do papel dos mestres. Todos os professores devem ser educadores. Nenhum professor deve limitar sua ação pedagógica à matéria que ensina, mas avançar como profissional comprometido com a formação da criança e do jovem como indivíduo capaz de compreender o corpo social no qual está inserido e consciente de que é capaz de interagir para realizar mudan-

ças sociais fundamentais.

O professor reduz a importância de seu ofício se propõe apenas cumprir o programa da disciplina que leciona. Um conselho do educador Lauro de Oliveira Lima sintetiza esta idéia: “Não verifique se o aluno sabe o programa, mas se sabe viver”.

Nesse sentido, é fundamental o envolvimento de toda a sociedade na valorização do magistério.

Em 1960, o professor tinha salário equivalente ao de um juiz; hoje, sua remuneração não chega a 10% do salário de um magistrado. Esse quadro precisa mudar. Aumentar os investimentos em educação significa melhorar o salário e as oportunidades de capacitação dos professores; equipar a escola pública com recursos humanos competentes, computadores, laboratórios e bibliotecas.

Fica, então, o recado para o ministro da Educação, Fernando Haddad, e para os secretários, Nelson Maculan (estadual) e Sônia Mograbi (municipal): Visitem as escolas e observem de perto os problemas para compreenderem a triste realidade do ensino no Brasil.

As estatísticas são desfavoráveis, mas a realidade é muito mais impressionante. Vejam, na escola, o contracheque dos profissionais de educação.

Mudar esse quadro depende de vontade política e conhecimento de causa e isso exige observar a situação da educação de perto e não dentro de gabinetes através de relatórios que, muitas vezes, não correspondem à realidade.

Estresse, violência oculta

*** Cacau de Brito**

Uma década perdida. Esta é a sensação que todos nós, brasileiros, temos. A violência tem provocado perdas de todos os gêneros. Na área econômica, não há dúvida de que os prejuízos são na proporção de bilhões de reais. São muitos investimentos internacionais que deixam de entrar no País por falta de segurança. Pior, muitos investidores brasileiros preferem investir lá fora.

Há, todavia, uma face da violência brasileira que não tem merecido a devida atenção das autoridades, principalmente na área de saúde. Refiro-me ao estresse que está afetando toda uma geração.

A crescente onda de violência, nitidamente nas grandes metrópoles brasileiras, tem levado uma massa de pessoas de todas as classes sociais a sofrer de insônia, falta de concentração e inúmeras doenças no campo psicológico, além das doenças físicas.

A partir de 1985, o País deu um salto muito importante no campo da democratização, mas, mesmo com a democracia plena do ponto de vista

das instituições, não somos capazes de dar um basta na violência.

Isto se deve a vários fatores, mas, com certeza, um deles é o grande desequilíbrio social que dá origem a incontáveis guetos País afora.

Como afirma o senador Cristovam Buarque, “enquanto a agenda política estiver nas mãos da elite política, a democracia será incapaz de construir o Brasil que queremos”.

Acredito que somente a ampla mobilização nacional para formulação de um plano estratégico com ações de curto, médio e longo prazo, envolvendo setor público, iniciativa privada e sociedade civil organizada, com foco na educação, poderá fazer diferença.

Os primeiros passos nesse sentido devem ser dados com a implementação de profundas reformas do Estado, a começar pela reforma política, sem a qual ficará inviável avançar nos pontos estruturais que podem levar à erradicação das causas da violência.

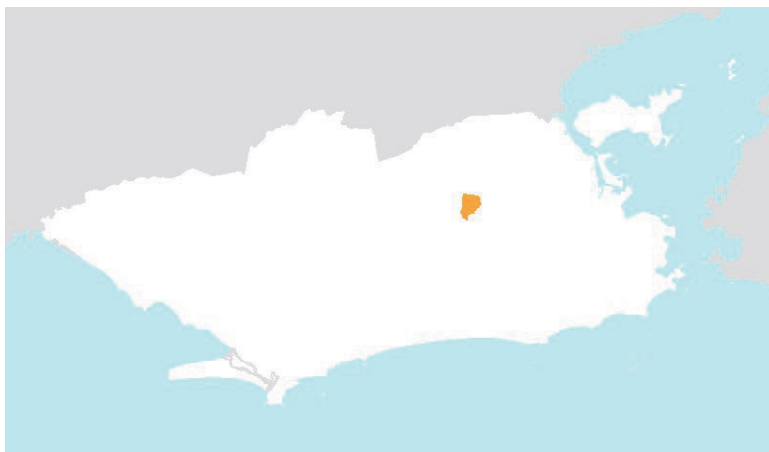
** Cacau de Brito é advogado, defensor de vítimas da violência urbana*

Vila Valqueire, a polêmica por trás do nome

A Vila Valqueire é um dos 10 bairros que compõem a Região Administrativa de Jacarepaguá. Possui área de 423,22 hectares e uma população de 31.717 habitantes.¹ Sua principal artéria é a estrada Intendente Magalhães, que marca seus limites com os bairros Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes e Campinho.

Em meados do século XVIII, essas terras pertenciam ao fazendeiro Antônio Fernandes Valqueire. O engenho, denomina-

do Valqueire, possuía grande quantidade de árvores da espécie *Astronium balansae*, pertencente à família *Anacardiaceae*, denominada vulgarmente “pau-ferro” pelo fato de possuir madeira extremamente dura. Atualmente ainda podemos ver alguns exemplares dessa espécie nas vias do bairro, principalmente na rua das Rosas.



Vila Valqueire

O Engenho do Valqueire teve, como um dos seus últimos ocupantes, Francisco Teles, avô materno de Geremário Dantas. O próprio Geremário Dantas nasceu nas terras desse engenho em 24 de setembro de 1889. Antônio Geremário Teles Dantas foi intendente municipal (vereador), escritor e jornalista, além de ter ocupado o cargo de

Valqueire. No livro “As sesmarias de Jacarepaguá”, Raul Telles Rudge explica que a origem do topônimo está no nome do antigo proprietário, Antônio Fernandes Valqueire.

¹ Fonte: Instituto Municipal Pereira Passos (IPP) – 2000

* Professor e pesquisador da história da Baixada de Jacarepaguá.

* Val Costa

secretário da Fazenda dos prefeitos Alaor Prata e Prado Júnior.

Os herdeiros de Francisco Teles lotearam, arruaram e venderam as terras dessa propriedade em 1927, dando nomes de flores às ruas.

O termo Valqueire tem sido, equivocadamente, explicado como V (algarismo romano) e alqueire (unidade de medida agrária que, no Estado do Rio, corresponde a 3,63 hectares). Se fosse assim, o título certo seria Valqueires e não

JAAJ realizará debate sobre comunicação e movimento popular

O Conselho Editorial do **Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá** realizará, no dia 1º de dezembro, o 2º Seminário para debater a “Comunicação nos Movimentos Populares na Baixada de Jacarepaguá”.

No encontro, será discutida a democratização da mídia e a imprensa alternativa e comunitária, bem como o futuro do Jornal Abaixo-Assinado como instrumento de luta dos movimentos sociais da região.

Reunião de organização: 20 de outubro – 9h30m às 11h30m – Colégio Estadual Brigadeiro Schorcht.

Informações: 2435-2539 ou jornalabaixoassinado@yahoo.com.br.

Só Texto Comunicação

Produtos editoriais

Reportagem, redação, diagramação e edição de jornais, revistas, boletins e websites, projetos editoriais e gráficos

Orçamentos personalizados

sotexto@gmail.com

Agora na Freguesia Osíres

• COSMÉTICOS • MATERIAL PARA VELAS • ESSÊNCIA • BARRAS DE SABONETE



Fonte das essências e cosméticos

Faça você mesmo o seu perfume

Rua Xingu, 241 – Loja E - Freguesia

Tel.: 2425-3105 ou 3392-6158

Estamos com você
na melhor
época da vida!



Feliz Dia das Crianças.



AUTO ESCOLA PROGRESSO

A primeira das Vargens

- 1ª Habilitação
- Reciclagem
- Renovação

Apanhamos em Domicílio

Estrada dos Bandeirantes, n.º 22.840
Vargem Grande - Rio de Janeiro - RJ

Telefone: (21) 2428-6238

Farmanguinhos amplia área de produção e pode levar o Brasil à auto-suficiência na produção de medicamentos

Fotos: Alex Mansour



O ministro José Temporão visitou as novas instalações de Farmanguinhos ao lado do diretor da instituição, Eduardo Costa, e do presidente da Fiocruz, Paulo Marchiori Buss

O Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos), fábrica de medicamentos da Fiocruz, em Jacarepaguá, inaugurou, em setembro, novas instalações, ampliando seu parque industrial para 12 mil m².

O investimento, parte de um projeto de R\$ 50 milhões, segundo o diretor da instituição, Eduardo Costa, aumenta a capacidade de produção anual de 4,5 bilhões para 6 bilhões de comprimidos.

Com a expansão, o Complexo Tecnológico de Medicamentos (CTM) ganhou três novos pavimentos para fabricação de medicamentos anti-retrovirais, semi-sólidos (cremes e pomadas) e comprimidos fabricados por granulação úmida.

Assim, além de abastecer o mercado interno, tornando o Brasil auto-suficiente na produção de medicamentos para o Sistema Único de Saúde (SUS), Farmanguinhos poderá exportar para países da África e América Latina.

O projeto faz parte do processo de transferência da planta de produção do campus de Manguinhos para Jacarepaguá, cuja conclusão é prevista para este ano.

Presente no evento, o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, considerou que a ampliação contribui para redução das importações e elevação das condições de saúde da população brasileira sem depender da tecnologia de outros países.

Único fabricante de medicamentos no âmbito do Ministério da Saúde, Farmanguinhos tem papel de destaque na pesquisa e no desenvolvimento tecnológico de produtos distribuídos gratuitamente à população pelo Sistema Único de Saúde (SUS), além de atender a demandas emergenciais em todo o País.

Farmanguinhos é referência mundial na regulação de preços no mercado de anti-retrovirais e transfere tecnologia a outros países em desenvolvimento.

Farmanguinhos oferece aprendizado industrial a jovens de Jacarepaguá

Jovens da Baixada de Jacarepaguá estão participando do projeto Escola de Fábrica, uma iniciativa da Fundação Oswaldo Cruz em parceria com a Fundação de Apoio ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis-RJ (Funcefeteq) e o Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos) no Parque Industrial de Farmanguinhos, em Jacarepaguá.

O projeto, pioneiro na área de produção de medicamentos, atenderá 40 jovens entre 16 e 21 anos, moradores das comunidades do entorno de Farmanguinhos e matriculados em escolas da rede pública de ensino.

Os jovens aprenderão, na prática, durante seis meses, o processo de produção de medicamentos em Farmanguinhos, que funcionará como unidade formadora, cedendo espaço físico e desenvolvendo atividades coordenadas por instrutores.

A Funcefeteq é a entidade gestora, responsável também pela pedagogia e divulgação do projeto, cujo objetivo é estimular a inclusão social de jovens de baixa renda por meio da formação profissional, aproximando o setor produtivo dos processos educativos e promovendo a responsabilidade social.

Jacarepaguá tem Rede Social

A Rede Social de Jacarepaguá, iniciativa de Farmanguinhos, tem realizado reuniões para mobilizar as comunidades locais com o objetivo de que discutam metas comuns e pressionem os governos para conquistar desenvolvimento sócio-econômico e melhoria de sua qualidade de vida.

Informações: Departamento Gestão de Projetos Sociais de Farmanguinhos
Tels.: 3348-5083 e 3348-5348

Ação social e empresarial é premiada

Nas comemorações dos 413 anos de Jacarepaguá, a Associação Comercial e Industrial de Jacarepaguá (Acija), o Rio Shopping e o jornal Condomínio em Foco entregaram a comenda Bispo do Rosário 2007 a Julio César Lima Miguel, Relações Públicas do grupo Redentor, Thelma Rezende Battaglia, coordenadora de Saúde da (AP4) da Secretaria Municipal de Saúde, e Eliana Zannini Ayres, ex-diretora do Bosque da Freguesia. O prêmio, concedido às pessoas que atuam para o desenvolvimento social e empresarial da região, foi entregue em solenidade dia 12 de setembro no Rio Shopping, na Freguesia.

Foto: Sebastião Silvério



Thelma Rezende, Julio César e Eliana Ayres

Exposição de Gilmar Ferreira faz sucesso em Farmanguinhos

A exposição "Eu, Gilmar Ferreira", do artista plástico morador de Cidade de Deus, organizada por Farmanguinhos com apoio do Museu Bispo do Rosário e do **Jornal Abaixo-Assinado**, na sede da estatal, em Curicica, teve excelente repercussão. Mais de 300 pessoas visitaram a exposição, entre elas, o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, que ficou encantado com as obras e conversou com Gilmar sobre detalhes de seu trabalho.

– Uma exposição excepcional, coroadada com a visita do ministro. Uma conquista do Gilmar. Estou orgulhoso por ter contribuído para a organização deste evento, lembrando que tudo começou em março deste ano quando o dr. Eduardo Costa conheceu Gilmar Ferreira durante a entrega do prêmio *Atitude Cidadã*. Nasceu naquele momento essa incrível parceria entre nós – falou, entusiasmado, Roberto Senna (Cabral), fundador do JAAJ.

Além de organizar a exposição, Farmanguinhos adquiriu duas peças, uma escultura com a pintura *Folia de Negro Preto* e o quadro *A onça pintada*. A arte de Gilmar Ferreira alça vôo, chegando a um público cada vez mais amplo. O JAAJ e o artista estão conversando com a gerência da Caixa Eco-



Gilmar Ferreira entre suas obras

nômica Federal da Taquara sobre a possibilidade de realização de uma exposição com os trabalhos de Gilmar naquela agência.



Onça pintada



Folia de Negro Preto, mescla de pintura e escultura

Direito é direito

Direito do consumidor, um avanço histórico

Eva Eulália Almeida *

"Quero saber: a garantia no Código de Defesa do Consumidor é pra valer?"

Sônia Santos – moradora da Cidade de Deus e conselheira do JAAJ

O Brasil, sem sombra de dúvida, teve um avanço histórico com a Lei nº 8.078, de 11/09/1990, que estabeleceu o Código de Defesa do Consumidor (CDC), prevendo a proteção de toda a relação de consumo, que pode ser descrita como o vínculo entre os fornecedores, que desenvolvem atividades de produção, montagem, criação, construção, transformação, importação, exportação, distribuição, comercialização de produtos ou prestação de serviços e quem os adquire ou utiliza como destinatário final, o consumidor.

A garantia é o instrumento jurídico que exige, dos fornecedores, produtos e serviços com padrões adequados de qualidade, segurança, durabilidade e desempenho. Há garantias legais e contratuais e o comércio implantou a garantia de balcão (troca do produto em prazo que varia, geralmente, de dois a 15 dias).

A garantia contratual é complementar à garantia legal e deve ser sempre oferecida por escrito. Não ocorrendo a garantia contratual, o consumidor pode valer-se da garantia legal estipulada no CDC. A garantia sempre poderá ser utilizada quando ocorrer defeito que torne o produto ou serviço impróprio ou inadequado ao consumo, diminuindo seu valor, ou quando houver informação incorreta. Nesses casos, o consumidor pode exigir a substituição das partes defeituosas e o problema deve ser sanado no prazo máximo de 30 dias.

Se a substituição não ocorrer, o consumidor tem três opções: substituição do produto por outro igual e em perfeitas condições; restituição da quantia paga corrigida com indenização por eventuais perdas e danos; abatimento proporcional no preço pago.

* Eva Eulália Almeida, advogada do escritório E. A. Assessoria Jurídica, especialista em Direito do Consumidor, Empresarial e Imobiliário.



Pela garantia, tratando-se de problemas com serviços e produtos não duráveis, como sabonete, arroz, papel, o consumidor tem prazo legal de 30 dias para requerer o direito assegurado na garantia e, no caso de duráveis, como aparelhos telefônicos, computadores e livros, o prazo é de 90 dias a partir da entrega do produto ou término da execução do serviço quando o vício for aparente, ou seja, de fácil constatação. Em situações de vícios ocultos, defeitos não aparentes nem de fácil constatação, o prazo só começa a contar quando fica evidente o defeito.

Vale ressaltar que nem sempre os defeitos de produtos e serviços são sanados por meio da garantia já que podem ocorrer perdas e danos para o consumidor. Daí, vale recorrer à Justiça com ação indenizatória.

É importante saber também que o fornecedor não pode estipular prazo de garantia inferior ao legal. Essa conduta caracteriza crime contra o consumidor.

Além disso, se houver problemas com produtos ou serviços durante o período de garantia, esta passa a ser contada novamente a partir da correção do problema.

De qualquer forma, para solucionar problemas, sempre recorra a um advogado de confiança especializado na área.

Jacarepaguá tem sua 1ª Olimpíada Cultural

*Luciana Araujo



Primeira disputa do Quiz aconteceu no Shopping Popular Mix

Durante as comemorações dos 413 anos de Jacarepaguá, foi aberta, no dia 15 de setembro, a 1ª Olimpíada Cultural de Jacarepaguá – Desvendando nossa história. Com o objetivo de valorizar nossa região junto aos estudantes do ensino fundamental da Baixada de Jacarepaguá, o projeto foi idealizado pelos colunistas do JAAJ, os professores Luciana Araujo e Val Costa, em parceria com o professor Renato Oazen e realizado pela prefeitura do Rio através da 7ª CRE com apoio do Jornal Abaixo-Assinado.

A Olimpíada está sendo realizada em forma de Quiz e foi idealizada com o intuito de desenvolver o conhecimento histórico e geográfico sobre a Baixada de Jacarepaguá, visando despertar nos alunos um olhar crítico necessário à realização das mudanças que tanto

queremos em nossa sociedade.

Acreditamos que, conhecendo o passado, estaremos prontos para o exercício da cidadania e são as crianças de hoje que construirão a realidade de amanhã.

Os jogos começaram dia 29 de setembro com uma disputa eletrizante na qual o conhecimento e a alegria foram marcas presentes. A primeira disputa foi entre as escolas municipais Carlos Lacerda e Francis Hime, sendo vencida por esta última. O segundo jogo foi entre as escolas municipais Victor Hugo e Carlos Caetano Miragaya, que venceu por 4 a 2. O próximo jogo será realizado dia 20 deste mês entre as escolas Pio X e João Mendonça Lima. As finais acontecerão em dezembro.

* Professora e pesquisadora da Barra

Agenda comunitária

• 22/10 – 18h – Assembléia Legislativa – solenidade em homenagem à Pastoral de Favelas com entrega da Medalha Tiradentes.

• 23 a 27/10 – Maracanãzinho IX Conferência Estadual de Saúde

• 27/10 – 9h – igreja São Sebastião – largo de Vargem Grande – reunião de planejamento e organização da 2ª Assembléia das Pastorais Sociais do Vicariato de Jacarepaguá.



Cartas para esta coluna devem ser enviadas para
jornalabaixoassinado@yahoo.com.br
ou Cx. postal 70514 – Taquara – CEP 22.740-971

Personal Studio
SAÚDE & FITNESS

NOSSO DIFERENCIAL

- Maior atenção durante os treinamentos (6 pessoas/hora)
- Avaliação física periódica e nutricionista grátis
- Atividade física para TODAS as idades e grupos especiais

Estr. do Tindiba, 185 - Salas 102 / 104
Pechincha - Jacarepaguá - RJ

Tels.: 3327-4007 / 9941-8532

E.A. ASSESSORIA JURÍDICA

Advogados especializados em diversas áreas jurídicas

Consumidor - problemas com bancos, cartões de créditos e empresas

Família - separação, divórcio, alimentos, inventário e partilhas

Imobiliário - administração de imóveis e de condomínio, locação e despejo

Trabalhistas e Previdenciário - reclamações, rescisões, FGTS e INSS

Trânsito - DPVAT, indenização por acidentes e recurso de multas

Empresarial - constituição, societária, falência, marcas e patentes

Elaboração de Contratos, Dissoluções e Minutas

Marque uma consulta pelos nossos telefones:
(21) 3415-8791 e 9983-1351

Atendemos de 3ª a 5ª feira,
das 10 às 16:00 horas, ou plantões especiais

Avenida Nelson Cardoso, n 596 sala 310 - Taquara

E-mail: eaassessoriajuridica@bol.com.br

VILLAGE DAS PLANTAS

* Plantas Ornamentais

* Vaso * Terra Adubada

* Projeto e Execução de Jardins

(21) 2493-5445 / 3139-4524

Av. Eng. Souza Filho, 1207 - Itanhangá

AMOATA É PRA LUTAR

Filie-se à Associação de Moradores e Amigos da Taquara (AMOATA) e venha debater as questões que fazem a diferença no seu dia-a-dia.

Calendário de Reuniões da AMOATA

2º Semestre de 2007- Todo 4º Sábado do Mês - 16h

Local: Colégio Estadual Brigadeiro Schorcht - Rua Nacional, nº 71 - Taquara.

25 de Agosto

22 de Setembro

27 de Outubro

24 de Novembro

22 de Dezembro

A força da Associação de Moradores e Amigos da Taquara está no seu grau de mobilização. Por isso é fundamental a sua participação.

Moradores do Remi exigem, da Light, fim dos apagões que duram até oito horas

* Ricardo Malheiros

Uma comissão de moradores e comerciantes do Remi entregou, na sede da Light, este mês, um abaixo-assinado com mais de mil assinaturas exigindo solução para as constantes falta de energia.

– Se jogar um copo de água para cima, falta energia no Remi – a frase de Carlos José, o Carlinhos do depósito de bebidas, morador da estrada do Outeiro Santo, define o descontentamento da comunidade do Remi e adjacências com os constantes apagões na região. Basta uma pequena mudança no tempo para que falte energia com instabilidade (corte e restabelecimento) que pode durar até oito horas.

O problema tem causado danos a aparelhos eletrodomésticos e, dificilmente, se consegue reembolso por esses prejuízos. Moradores e comerciantes insatisfeitos com a situação concordam que a precariedade no fornecimento de energia elétrica aumentou após a privatização da Light, vendida em maio de 1996, à estatal francesa Électricité de France (EDF) e às norte-americanas Houston Industries Energy e AES Corporation.

Dirceu Gomes, proprietário do minimercado Salmos, próximo ao largo do Remi, vem amargando constantes perdas em função do problema.

– Quando falta energia, temos prejuízos que variam de R\$ 1.500,00 a R\$ 2.000,00. Centenas de pães que estão nos fornos e em processo de fermentação são perdidos. É comum também ocorrerem furtos de mercadorias durante as horas de escuridão – fala indignado Dirceu, que se vê obrigado a instalar um gerador para garantir a iluminação.

Dono de um depósito de bebidas,



Ricardo Malheiros e Dirceu Gomes, comerciantes do Remi

João Tavares vive há 56 anos no Remi, diz que sempre faltou energia na região e não entende o fato de o problema concentrar-se entre a rua Mapuá, as estradas Outeiro Santos e Rodrigues Caldas e o portão da Colônia Juliano Moreira.

O morador Carlinhos do Parcão acredita que há sobrecarga de energia em trechos entre a garagem da SMTU e a Colônia Juliano Moreira. Para solucionar o problema, ele sugere a instalação de mais transformadores.

O problema é antigo. Quem reside em Jacarepaguá, como é o caso de Jorge Luís Souza, conhece a falta de infra-estrutura em termos de energia elétrica na região.

*Professor e Comerciante no Remi.

Acija entrega carta com reivindicações a Sérgio Cabral

Sebastião Silvério



Sérgio Cabral Filho discursando, observado pelo presidente da Acija, Luís Alexandre Igayara

Aconteceu dia 13 de setembro, o almoço empresarial, organizado pela Associação Comercial e Industrial de Jacarepaguá (Acija), com o governador Sérgio Cabral, no Garden Party, na Taquara, como parte das comemorações dos 413 anos do bairro.

Sérgio Cabral discursou para uma platéia composta por autoridades, li-

deranças comunitárias e empresários, recepcionado pelo presidente da Acija, Luís Alexandre Igayara. Estiveram presentes, entre outros, os presidentes da Barralerta, Kleber Machado; do grupo Sendas, Artur Sendas; da Rio Refrescos, Carlos Lohmann; os diretores da Roche, Wallace Torres; da Nestlé Brasil, Alexandre Ribeiro Costa; e o superintendente da Caixa Econômica Federal em Duque de Caxias, Raimundo Macedo.

O governador recebeu um documento da Acija com reivindicações relativas à incentivos fiscais, segurança e contenção da urbanização desordenada na região e falou sobre os investimentos do PAC no Rio, a expansão dos serviços de saneamento básico em Vargem Grande e o aparelhamento da PM na região com novos veículos.

Pastoral de Favelas completa 30 anos

* Severino Honorato e Lúcia Maria

Em 2007, completam-se 30 anos da Pastoral das Favelas. Em 23 de setembro, o aniversário foi celebrado, marcando uma caminhada que começou em 1977 na comunidade do Vidigal. Essa trajetória foi remontada em encontro de formação no Colégio Padre Butinhá, na rua Barão, sob o tema “Do Vidigal ao Canal do Anil”.

Sob a coordenação do cónego Luis Antônio Lopes e sua equipe formada por cinco agentes pastorais, a Pastoral vem fazendo história na luta por moradia digna na Arquidiocese do Rio de Janeiro. Em seus arquivos estão fotos e matérias de jornais que revelam a dimensão do compromisso incansável em defesa dos que gritam “querem nos arrancar do chão do nosso passado”.

A missa deste ano foi presidida pelo bispo auxiliar dom Antônio Assis Lopes com participação 800 pessoas de várias comunidades e representantes de diversas organizações, entre elas o Conselho Popular e Movimento União Popular (MUP).



Os 30 anos da Pastoral de Favelas foram marcados por missa no Anil

Durante a cerimônia, foi lida uma Carta Aberta, endereçada ao cardeal dom Eusébio Scheid e outras autoridades, destacando a importância da prática da não violência.

A missa foi animada por Érika Glória e por um grupo musical do Canal do Anil e teve a participação de integrantes de outras religiões participaram do evento, revelando a união das comunidades.

*Membros da Pastoral do Trabalhador no Vicariato de Jacarepaguá

Seminário debate problemas do transporte coletivo na Baixada de Jacarepaguá

Representantes das associações de moradores da Baixada de Jacarepaguá foram contundentes na cobrança de uma política pública de transportes para a região durante seminário realizado pelo Conselho Regional Jacarepaguá-Barra-Recreio da Federação das Associações de Moradores (FamRio), em setembro, no Posto de Saúde do Tanque.

Ari Pestana, coordenador de Transportes do Conselho Regional da FamRio, apontou a necessidade de adequar o transporte coletivo ao crescimento populacional. A atuação da Companhia Estadual de Trânsito (CET-Rio) foi criticada pelas lideranças que querem reuniões periódicas com técnicos da empresa para debater a ordenação do trânsito.

Os moradores da Baixada de Jacarepaguá criticaram a Secretaria Municipal de Transporte Urbano (SMTU) pela falta de placas internas nos ônibus indicando o trajeto de cada linha. Houve críticas também em relação às alterações no itinerário das linhas de

ônibus e ao fato de a comunidade não ser ouvida nem haver divulgação sobre as mudanças implementadas.

Ônibus articulados, metrô e barcas ligando a Barra à Praça XV foram alternativas discutidas durante o seminário. Implementação do projeto Corredor T5 (Barra/Penha) com ônibus articulados e da Linha 5 do metrô (Barra/Irajá/Galeão) foram algumas das soluções apontadas pelos moradores da região que elaboraram documento questionado a ausência de representantes da Secretaria Estadual de Transportes e cobrando informações sobre os projetos das linhas 4, 5 e 6 do metrô para a região.

Participaram do encontro, entre outros, representantes da Federação dos Metroviários do Brasil; da Viação Redentor; da CET-Rio; e da Secretaria Municipal de Transportes, que apresentou o projeto “Corredor T5”, cujas obras estão previstas para começar em abril de 2008 com custo total de R\$ 710 milhões de reais.

Amoata debate localização de ponto final da linha 2113

Moradores da Taquara discordam quanto à localização do ponto final da linha 2113. Em função disto, a Associação de Moradores e Amigos da Taquara (Amoata) realizará assembléia para discutir a questão dia 27 deste mês, às 16h, no Colégio Estadual Brigadeiro Schorcht.

Acontecerá, em Brasília, a 13ª Conferência Nacional de Saúde

Acontecerá entre os dias 14 e 18 de novembro, em Brasília, a 13ª Conferência Nacional de Saúde. Este ano, o tema será “Saúde e qualidade de vida, política de Estado e desenvolvimento”. A organização é do Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Saúde.

Mais informações:

<http://portal.saude.gov.br/saude/>



Espaço Cultural Estácio de Sá

Atelier Livre e Oficina de Arte

Moradores de Jacarepaguá têm, agora, a oportunidade de vivenciar de perto o mundo encantado das artes plásticas por meio do Atelier Livre e das Oficinas de Arte no Espaço Cultural Estácio. No projeto do Atelier Livre, artistas plásticos da região apresentam técnicas, estilos e tendências. Entre eles, Thais Maria Schneider, moradora de Vargem Grande. A Oficina de Arte oferece, aos alunos, a oportunidade de aprimorar e desenvolver técnicas de pintura, estudando sob a orientação de artistas plásticos.

Atelier Livre – 4ª feiras – de 9h às 13h
Oficinas de Arte – demais dias da semana

Cores e Sensações, de Fernando Menezes



Fernando Menezes

Fernando de Menezes é um artista plástico nato, morador de Jacarepaguá, que utiliza diversas formas de expressão para transmitir seus sentimentos com constantes passeios entre o figurativo e o abstrato. Seus trabalhos não se limitam ao estudo da cor e da forma, mas entram na área da pesquisa de materiais diversos em busca da reutilização de tudo aquilo que é descartado, tais como restos de madeira, papelão, ferro, plástico e outros.

Exposição Cores e Sensações – 25/10 a 30/11 – de 2ª a 6ª, de 18 a 21h

Espaço Cultural Estácio – campus Jacarepaguá
estrada do Capenha, nº 1.535 – Freguesia

Varal da Poesia

E agora, Renan?

Fernando Mekadic *

E agora, Renan?
O filho nasceu
a pensão aumentou
você que ajudou
você que proveu
você que foi pai exemplar
de onde vem o dinheiro
você tem que provar
E agora?

Se você falasse
se você mostrasse
se a história você
comprovasse
se você apresentasse
provas irrefutáveis
se você renunciasses
mas você não renuncia,
você é duro Renan!

E agora, Renan?
está sem apoio
o povo sumiu
o amigo confirmou
você era bom pagador
mas isso piorou
você que se candidatou
você que venceu
mas não sabe perder
sua insistência
sua incoerência,
E agora?

Sozinho no pasto
qual Dom Quixote
lutando contra injustiças
sem companheiro igual a Pança
sem cavalo espanhol
que fuja a galope
você marcha, Renan!
Renan, para onde?

* morador da Freguesia inspirado em
Carlos Drumond de Andrade

Filme de cineasta da Cidade de Deus é selecionado pelo projeto Sesc-Sundance

*Ivan Lima

Foto: Alex Mansour

O filme *Carta para Barbosa*, dos cineastas e roteiristas Júlio Pecly e Paulo Silva, foi selecionado para o Laboratório Sesc-Rio de Roteiros para Cinema 2007 na mostra do Festival Internacional do Rio. Paulo Silva, morador da Cidade de Deus, é fundador e membro do Conselho Editorial do JAAJ.

O Laboratório, parceria do Sesc com o instituto americano Sundance, já revelou *Cidade de Deus*, *Eu, Tu, Eles*, *Do outro lado da Rua*, *Se eu fosse Você*, *Árido Movie* e *Cinema*, *Aspirinas* e *Urubus*.

Carta para Barbosa foi um dos 10 filmes selecionados entre 270 roteiros analisados. Seus roteiristas terão um curso especial sobre cinema com profissionais do Brasil e dos Estados Unidos. Os outros escolhidos foram *A mergulhadora*, de Maria Camargo (RJ); *Arroz com feijão*, de Kátia Lund, Eduardo Tripa e Anna Muylaert (RJ/SP); *Caótico*, de Igor Barradas (Duque de Caxias/RJ); *Corpo presente*, de Marcelo Toledo e Paolo Gregori (SP); *DesNorteados*, de Gustavo Moraes (ES); *Faroeste Caboclo*, de Paulo Lins e René Sampaio (RJ); *Que os velhos mortos cedam lugar aos novos mortos*, de Julia Murat, Maria Clara Escobar e Felipe Sholl (RJ); *Teca e Tuti em Uma noite na Biblioteca*, de Diego Doimo e Eduardo Perdido (SP); *Uma estrada em minha Casa*, de Fabiano de Souza (RS).



Paulo Silva documenta a exposição do artista plástico Gilmar Ferreira, em Farmanguinhos

Cleiton e Cledir farão show em Jacarepaguá

Entre as atividades programadas para a Lona Cultural Jacob do Bandolim, em Jacarepaguá, estão oficinas gratuitas, um baile e shows com Pedro Mariano, Cleiton e Cledir, Pitty e Paulinho Gogó. Segundo o gestor, Marcelo Lavinhas, há “diversos projetos com objetivo de inclusão social”.

Contato: lonaculturaljacarepagua@ig.com.br

Teatro, um bom programa

A peça *O Castigo*, um drama bem humorado que fala de amor versus castigo, está em cartaz no Teatro Ziembinski, na Tijuca, em curta temporada, até 9 de novembro, às 5ª e 6ª feiras, produzida pela Cia. Mãos do Vento, com interpretação dos atores Alexia Garcia e Rhayner Cadete sob direção de Sérgio Menezes. Classificação: 14 anos.

Teatro Ziembinski / rua Heitor Beltrão s/n, Tijuca – Tel.: 2254-5399

Site: www.ocastigo.blogspot.com

Colunistas do JAAJ têm tarde de autógrafos e bate-papo na 13ª Bienal do Livro, no Rio

Os professores e colunistas do JAAJ Luciana Araujo e Val Costa autografaram o livro *Desvendando a Barra da Tijuca e Jacarepaguá* na 13ª Bienal do Livro, dia 19 de setembro, no estande do Sindicato dos Professores (Sinpro-Rio), no Pavilhão Azul. Os autores participaram da atividade *Conversa com o autor*, recebendo o público, em especial os alunos da Escola Municipal Francis Hime, para um bate-papo sobre o livro.

Papelaria
PolycenteR
3432-4890

Xerox 0,07
acima de 100

Plastificação – Encadernação –
Revelação – Fotos 3 X 4 –
Mat. De Papelaria – Art. De Presentes

Gráfica Cartões fotográficos –
Banner – Folder –
Folheto – Carinha – Imã de geladeira
Cartaz – Recorte Eletrônico –
Impressão P/B e Coloridas

2435-2552/34723985

A 1ª em qualidade
MIX
Print

Recarga de Cartuchos
INKJET E LASER
A Qualidade que se vê!

XEROX - PAPELARIA - FOTO DIGITAL
ENCADERNAÇÃO - PLASTIFICAÇÃO
SERVIÇOS GRÁFICOS
PAPEIS ESPECIAIS

Venha e Confira

Rec. tonner HP 12 A R\$ 65,00
Rec. tonner HP 7115 R\$ 65,00
Lex Original E-120 R\$ 199,00
Impressão Color R\$ 1,00
Impressão preto R\$ 0,30

PROMOÇÃO
CÓPIAS
R\$ 0,08
ACIMA DE 100 CÓPIAS
DO MESMO ORIG.

PROMOÇÃO
Impressão de
FOTO DIGITAL
apenas R\$ 0,65
(tam. 10x15)

**ESTÁÇÃO
DE TONER 3000**

INK 3000 PLUS
TECNOLOGIA A VÁCUO

**RECARGA FEITA NA FRENTE DO CLIENTE,
COM TECNOLOGIA DE ÚLTIMA GERAÇÃO!**

SISTEMA BULK-INK
3X IGUAIS
IMPORTADO

**COLETA E ENTREGA
GRÁTIS**

Aceitamos:
VISA MasterCard

Est. Do Tindiba, 2033 lj. 106
Passarela da Taquara

Tel.: 2424-9002

JORNAL
Abaixo Assinado
de Jacarepaguá

**Prestigie o jornal
do seu bairro**

ANUNCIE NO JAAJ

(21)2435-2539

E-mail:
jornalabaixoassinado@yahoo.com.br